

Educação Especial: pais e responsáveis terão material de orientação para auxiliar na rotina de estudo dos estudantes

27 de Maio de 2020 , 15:25

Textos estão sendo elaborados pela equipe da SEE/MG e poderão ser acessados no site estudeemcasa.educacao.mg.gov.br

A Secretaria de Estado de Educação de Minas Gerais (SEE/MG) está elaborando guias para auxiliar e orientar os pais e/ou responsáveis dos estudantes, que são públicos da educação especial da rede estadual de ensino, no desenvolvimento das atividades remotas durante esse período em que as atividades presenciais estão suspensas por tempo indeterminado nas escolas estaduais como medida de prevenção e enfrentamento à Covid-19.

O primeiro material já está disponível e destaca a importância de estabelecer uma rotina diária de estudo com os alunos com Transtorno do Espectro Autista (TEA) e com Deficiência Intelectual. “No guia, nós explicamos para a família a necessidade de se criar uma dinâmica de estudo regular e passar essa rotina com o estudante para que ele se organize. Essa ação acalma as pessoas com autismo e as auxilia a executar algumas tarefas com mais êxito”, destaca a Superintendente de Políticas Pedagógicas da SEE/MG, Esther Augusta Nunes Barbosa.



O guia conta, ainda, com dicas sobre como elaborar a rotina de estudos de acordo com a necessidade do estudante e a importância de incluir no dia a dia as atividades que o aluno gosta. O material traz, também, um cronograma de rotina diária que pode ser preenchido pelos pais e responsáveis. O guia completo pode ser acessado no site estudeemcasa.educacao.mg.gov.br, na aba guias práticos.

Novos guias

Já está sendo elaborado um guia orientador para as famílias de estudantes com deficiência visual que ainda não fazem uso do Braille e estão em processo de aprendizado do sistema de leitura. Além disso, a Secretaria está em contato com as 23 escolas especiais para que os materiais que estão sendo construídos por elas possam ser socializados com as demais unidades de ensino.

PETs adaptados

Professores de apoio e os de sala de recurso de cada escola são os responsáveis por fazerem as adequações dos Planos de Estudos Tutorados (PETs) para os alunos da educação especial que necessitam do material adaptado.

A iniciativa leva em consideração as especificidades de cada aluno, como explica Esther Augusta. “Cada professor do Atendimento Educacional Especializado (AEE) está responsável por fazer a adaptação do PET. As escolas deverão encaminhar o material adaptado para as famílias com as orientações e as instruções de como organizar a rotina do estudante e aumentar o repertório comunicativo. Cada aluno com deficiência é único, tem uma especificidade diferente. Então, para cada um, será um material”, conclui.

[Enviar para impressão](#)